



ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023-24
MESTRADO INTEGRADO EM ARQUITETURA

ÍNDICE

1. Nota prévia	3
2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso	4
3. Pontos fortes do curso	7
4. Pontos fracos do curso	7
5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso	8
6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade	9
7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo	11
8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior	11
9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso	13
10. Observações	13
ANEXO – Atividades realizadas	14

1. Nota prévia

O presente relatório tem como objetivo contribuir para o processo de monitorização, revisão e melhoria do ensino/aprendizagem do Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura da ESAP previsto no âmbito do sistema de garantia e qualidade desta instituição. Com efeito, procurou-se fazer uma avaliação sobre o funcionamento e as atividades do Curso, focada na descrição e análise do trabalho desenvolvido e dos resultados atingidos no ano letivo de 2023-24.

Relativamente aos critérios de desenvolvimento, organização e tratamento da informação deste relatório, mantêm-se idênticos aos dos anos letivos anteriores, a saber:

Coordenação e gestão do quotidiano: foram consideradas atividades e tarefas relacionadas com o funcionamento administrativo, logístico ou programático do Curso, tendo-se elaborado uma descrição sistemática das actividades com base nas competências da Direção de Curso previstas no estatuto da Escola e sintetizadas no Manual de Qualidade. Em anexo a este ponto foi inserido o elenco das principais atividades promovidas no âmbito do Curso e enquadradas no Plano das Atividades e Orçamento para o ano letivo 2023-24.

Dados sobre a dinâmica do corpo discente: (abandono e sucesso escolar, mobilidade, etc.), bem como as reflexões sobre os mesmos, sustentam-se em informações diretamente facultadas pelo Conselho de Direção e produzidas pelos vários serviços de secretariado da Escola, aos quais esta Direção dirige os seus agradecimentos.

2. Coordenação e gestão do quotidiano do curso

A coordenação e gestão do Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura foram desenvolvidas de acordo com as competências previstas no estatuto da ESAP, procurando assegurar o regular funcionamento desta estrutura académica nas suas diversas vertentes.

Deste modo, para além de ter dado resposta a solicitações ou atos emanados dos restantes órgãos e estruturas da Escola, foi elaborada a documentação de base para a preparação e o desenvolvimento do ano letivo, designadamente:

- Componente do Plano de Atividades e Orçamento da ESAP relativa ao Curso;
- Proposta de Atribuição do Serviço Docente;
- Propostas de Júris de Avaliação e Júris de Acreditação;
- Pareceres para a aprovação das propostas dos Planos de Estudos dos estudantes Erasmus.

Na sequência da ratificação desta documentação, foram realizadas, conforme descrito a seguir, as atividades para a implementação dos respetivos conteúdos e prescrições, bem como os procedimentos para garantir o funcionamento do Curso nas suas restantes vertentes.

- **Coordenação dos júris das candidaturas de acesso e de creditação**

- Reuniões para a análise das candidaturas relativas à admissão de novos estudantes ao Curso de Mestrado integrado em Arquitectura.

- **Abertura do Ano Letivo**

- Receção dos estudantes que pela primeira vez se matricularam no Curso de Arquitectura da ESAP. A receção foi bem-sucedida e realizada de forma conjunta, tendo envolvido a Direção Académica e todas as Direções de Curso da ESAP.

- **Coordenação e gestão do funcionamento das Unidades Curriculares**

- Reuniões de Coordenação com os docentes do MIA para a coordenação preliminar entre Unidades Curriculares e respetivos conteúdos programáticos.

- Reunião com os estudantes do 5.º ano para introduzir objetivos, conteúdos e funcionamento das UC's dos Seminários, e da UC de Trabalho de Projecto/Dissertação informando sobre o procedimento relativo à escolha do Tema/Orientador.
- Reuniões com os estudantes ERASMUS para a elaboração definitiva do seu Plano de Estudos e para informar sobre o funcionamento do Curso e da Escola.
- Receção dos programas das Unidades Curriculares pelos docentes e coordenação dos respetivos conteúdos em colaboração com os Departamentos ligados ao Curso.
- Calendarização, com os docentes, das datas dos testes e das entregas dos trabalhos práticos previstos nos programas das Unidades Curriculares.
- Coordenação das Sessões de Apoio à UC de Trabalho de Projecto/Dissertação.
- Reunião no final do ano letivo. Balanço sobre atividades desenvolvidas, em curso e a programar para o ano letivo seguinte.
- Reuniões de coordenação horizontal com os docentes das unidades curriculares de cada ano curricular.
- Outras reuniões relacionadas com assuntos do quotidiano, relativas à receção de estudantes e docentes do Curso, de representantes de instituições congéneres ou de áreas afins.
- Gestão de outros assuntos do quotidiano relacionados com o funcionamento das unidades curriculares.
- Reuniões de vária natureza, recolha e tratamento de informação no âmbito do processo de avaliação da Instituição pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

- **Atendimento à comunidade escolar e ao público em geral**

O serviço de atendimento foi prestado de acordo com os horários estabelecidos para o efeito, tendo havido alguma flexibilidade para com as situações mais urgentes ou de carácter extraordinário.

- **Elaboração de pareceres e informações**

Sempre que solicitado e devidamente justificado, foram emitidos pareceres, certificados de participação, declarações de frequência para fins académicos, bem como documentos para a gestão do quotidiano com vista a assegurar o regular funcionamento do curso.

- **Apoio à realização de atividades relacionadas com a oferta formativa da Escola**

A Direção de Curso tem colaborado ativamente com o Conselho de Direção, o Gabinete Alumni e o Gabinete de Comunicação na promoção e divulgação da oferta formativa da ESAP. Tem ainda participado em sessões online e acções de divulgação com recurso a meios digitais para a divulgação da oferta formativa da ESAP e do MIA, destinadas a sensibilizar os candidatos ao ensino superior sobre a importância das Artes e a Arquitectura para a sociedade e sobre as respetivas opções formativas nestas áreas.

- **Apoio à realização e divulgação de atividades relacionadas com o funcionamento do Curso e das Unidades Curriculares**

De acordo com a disponibilidade financeira definida no Plano de Atividades e Orçamento do Curso, a Direção tem procurado dar apoio financeiro e/ou logístico para a realização de atividades enquadráveis neste plano e que decorreram de propostas de Docentes do Curso, da Direção do MIA ou de colaborações desta última com outras estruturas académicas da ESAP.

- **Representação institucional do Curso**

O Curso foi representado em várias iniciativas organizadas por instituições da área da Arquitectura e afins, cuja ligação ao MIA | ESAP é considerada estratégica para a promoção da imagem do Curso e para o seu envolvimento em atividades que contribuem para complementar e qualificar o respetivo percurso formativo nas suas diversas etapas.

3. Pontos fortes do curso

Em primeiro lugar, é importante destacar que os principais pontos fortes relacionados com os valores e a identidade do Curso, mencionados em todos os relatórios anteriores, continuam estáveis e desempenham um papel essencial na manutenção da qualidade e da imagem do mesmo. Entre estes, destaca-se o papel central do Projeto de Arquitetura no âmbito do programa de formação e a presença de um corpo docente especializado na área fundamental do ciclo de estudos.

Além disso, não se pode deixar de realçar novamente a relevância do ambiente de trabalho proporcionado pelas novas instalações. Como novo e importante ponto forte, merece destaque a maior promoção, no âmbito do método de ensino/aprendizagem, de diversas atividades realizadas no exterior. Estas incluem aulas ao ar livre nas UC'S de iniciação, viagens ao estrangeiro, visitas a áreas de estudo e trabalho de campo, bem como visitas a obras de arquitetura em construção e a edifícios emblemáticos. Tais iniciativas contribuem significativamente para reforçar a cultura arquitetónica dos estudantes.

4. Pontos fracos do curso

A falta de Unidades Curriculares opcionais, já mencionada no relatório anterior, será suprida com a Proposta de Revisão da Estrutura Curricular do Curso. Esta proposta foi aprovada pelos órgãos de direção e científicos da ESAP e submetida no âmbito do processo de Avaliação e Acreditação do Curso, que ainda se encontra em fase de desenvolvimento.

Outro ponto que necessita de melhorias é a visibilidade do Curso junto do público em geral. Embora se observe uma tendência crescente de atratividade para alunos com melhor preparação de base, é essencial competir pelos melhores candidatos. Para isso, torna-se necessário implementar estratégias de divulgação mais abrangentes e eficazes, direcionadas aos potenciais alunos mais jovens.

5. Avaliação qualitativa global do funcionamento do curso

De um modo geral, o curso de Arquitetura tem funcionado de forma regular e satisfatória. Tanto nos relatórios dos docentes como nos inquéritos realizados ao corpo discente, constatou-se que os alunos estão satisfeitos com a maioria das unidades curriculares do Curso. Quanto aos resultados do sucesso escolar, sintetizados nos pontos a seguir, apresentam valores mais do que positivos. Nas unidades curriculares em que as taxas de sucesso foram menos elevadas, tal ocorreu devido não só a situações relacionadas com dificuldades específicas dos alunos em acompanhar os conteúdos mais complexos, mas também e sobretudo a fatores externos, como problemas pessoais ou limitações no acompanhamento regular das aulas. Para mitigar estas situações, foram implementadas estratégias de reforço, como sessões de apoio adicionais e maior acompanhamento individualizado por parte dos docentes.

Do ponto de vista organizacional, o Curso decorreu sem incidentes relevantes a registar. Um importante indicador que valida o bom funcionamento do Curso é a dinâmica do corpo discente. No ano letivo de 2023-2024, o MIA recebeu mais alunos novos, evidenciando uma melhor preparação de base e maior motivação para a aquisição de conhecimentos e competências na área da arquitetura. Estes alunos demonstraram também um interesse particular em participar nas atividades desenvolvidas em conjunto com outros cursos da instituição.

A este propósito, vale a pena destacar o grande interesse e entusiasmo demonstrados pelos alunos do primeiro ciclo no âmbito do workshop desenvolvido em conjunto com o Curso de Teatro (TEA) e o Centro de Estudos Arnaldo Araújo (CEAA). Nesta atividade, os alunos do MIA tiveram a oportunidade de aplicar teorias em projetos reais, desenhando e construindo uma cenografia que os alunos do TEA utilizaram numa performance exigente e complexa.

O feedback constante dos professores e colegas contribuiu para criar um ambiente criativo e estimulante, promovendo o crescimento intelectual, prático e interdisciplinar. Esta experiência permitiu aos alunos desenvolver ideias, aprimorar competências e aprender a trabalhar em equipa.

Ainda neste ano letivo, verificou-se um aumento significativo do número de alunos no primeiro ano do curso e uma redução substancial de desistências ou transferências associadas a motivos económicos.

6. Informação relativa ao sucesso e abandono escolar e de mobilidade

6.1 Sucesso escolar

De acordo com os dados disponibilizados pelo Conselho de Direção verificou-se que, de um modo geral, a taxa de sucesso escolar global do MIA, relativa ao ano letivo 2023-24, é mais do que positiva, na medida em que na maioria das unidades curriculares esta taxa corresponde a valores elevados e muito elevados, variando de 75% a 90%, com exceção de algumas situações em que a percentagem atingiu valores mais baixos (45 %, 50%, 57%, 60% e 67%). As situações de maior sucesso verificaram-se, em todas as UC'S, no 5º ano (de 80% a 100%), 4º ano (de 80% a 90%) e 1º ano (de 80% a 90%). No 2º ano os valores mais elevados (85% a 90%) verificaram-se em 50% do total das UC'S e no 3º ano (75% a 90%) em 80% do total das UC'S. As taxas de sucesso com os valores mais baixos registaram-se apenas nalgumas UC'S do 2º e 3º ano, respetivamente, Construção 2 (45%) e Métodos de Representação e Comunicação (50%). No primeiro caso, o menor sucesso prende-se com o facto de ter havido vários alunos que, por motivos pessoais ou familiares, não completaram as diversas fases dos trabalhos previstos no programa da UC. No segundo caso, o motivo parece relacionado com a falta de domínio mínimo das ferramentas digitais, o que terá dificultado a aplicação adequada dos métodos de representação e comunicação. Comparando o sucesso escolar deste ano letivo com os dois anteriores, não foram identificadas variações substanciais, mantendo-se a esmagadora maioria das percentagens dentro de valores elevados.

6.2 Abandono escolar

No ano letivo de 2023-24 registou-se apenas uma anulação de matrícula. Quanto ao número total de estudantes matriculados, sem considerar os estudantes ERASMUS-IN (17 alunos), comparativamente com o ano anterior de 2022-23, houve um incremento de 30%, passando de 50 para 65 alunos.

6.3 Mobilidade ERASMUS +

6.3.1 IN Going

No ano letivo de 2023-24 o MIA acolheu 17 estudantes em mobilidade ERASMUS+, mais 6 estudantes quando comparados com os do ano letivo anterior (2022-23). Os países de proveniência dos estudantes em mobilidade ERASMUS+ são: Alemanha (6), França (4), Espanha (4), Eslovénia (2) e Chéquia (1). A possibilidade de frequentar unidades curriculares de outros cursos artísticos da ESAP para complementar e diversificar a formação em Arquitetura continuam a ser as principais razões que levam estes estudantes a optarem para a mobilidade no MIA|ESAP. A presença destes estudantes constitui um fator positivo, não só para a potenciação da componente de internacionalização do Curso, mas também para a qualificação e a dinamização do ambiente de ensino e aprendizagem nas diversas unidades curriculares do plano de estudos.

6.3.2 OUT Going

Quanto à mobilidade OUT, a situação tem-se mantido idêntica à do ano anterior, não tendo sido finalizada qualquer candidatura para o exterior. A principal razão para a falta de adesão a este programa continua a ser a existência de problemas ou limitações financeiras, que impedem os estudantes de suportar as despesas habituais de subsistência, mesmo com o apoio das bolsas ERASMUS, que não são suficientemente subsidiadas.

No entanto, é importante destacar que, entre os novos alunos do primeiro ciclo do MIA, houve várias manifestações de interesse para mobilidade *outgoing*, que poderão ser realizadas nos próximos anos letivos, no âmbito do terceiro ou quarto ano do Curso.

7. Medidas de melhoria propostas para o próximo ano letivo

Tal como referido no ponto 4., a principal medida de melhoria prende-se com a introdução de unidades curriculares optativas pertencentes a outros cursos artísticos da ESAP, a realizar através da revisão da estrutura curricular proposta no âmbito do processo de Avaliação/Acreditação do Curso em 2024-2025. Esta medida permitirá uma maior flexibilidade e interdisciplinaridade na formação dos estudantes, promovendo o enriquecimento das suas competências e a diversificação das suas perspetivas artísticas. Através desta abordagem, pretende-se fomentar a colaboração entre diferentes áreas artísticas, criando sinergias que potenciem a criatividade e a inovação.

Em relação às medidas para aumentar a visibilidade do Curso junto do público em geral, será reforçada, em colaboração com a Direção da ESAP e os outros cursos, a realização de atividades direcionadas aos potenciais alunos mais jovens. Entre essas iniciativas, destaca-se o prolongamento e a diversificação dos dias abertos nas instalações da Escola, permitindo aos estudantes do Ensino Secundário conhecer a oferta formativa da ESAP e explorar as diferentes possibilidades para o seu percurso académico. Nessas atividades, os participantes terão a oportunidade de experimentar uma aula prática de cada especialização, orientada por professores e acompanhada por alunos das licenciaturas e mestrados. Além disso, serão promovidas ações como workshops e oficinas abertas ao público, assim como o estabelecimento de parcerias com empresas locais, de forma a criar estágios e projetos que integrem os alunos.

8. Monitorização das medidas de melhoria propostas no ano anterior

Proposta de Monitorização das Melhorias

1. Introdução de Unidades Curriculares Optativas

Objetivo: Aumentar a flexibilidade, interdisciplinaridade e sinergia entre diferentes áreas artísticas.

Medidas de Monitorização:

- **Análise da Adesão dos Estudantes:**

- Avaliar o número de estudantes que escolhem as UC optativas de outros cursos artísticos.

- Monitorizar o impacto nas médias e nos índices de sucesso dos alunos inscritos nas UC optativas.

- **Feedback dos Estudantes e Docentes:**

- Realizar inquéritos a alunos e professores para recolher opiniões sobre a relevância, qualidade e impacto das UC optativas.

- Identificar dificuldades de implementação ou de integração dos estudantes.

- **Análise de Resultados Académicos:**

- Comparar o desempenho dos alunos antes e depois da introdução das UC optativas para avaliar ganhos em competências.

2. Medidas para Aumentar a Visibilidade do Curso

Objetivo: Atrair novos alunos e estabelecer uma conexão com a comunidade.

Medidas de Monitorização:

- **Participação nos Dias Abertos:**

- Registrar o número de participantes nos dias abertos e oficinas.

- Avaliar a satisfação dos visitantes através de questionários aplicados após as atividades.

- **Inscrições e Consultas:**

- Monitorizar o aumento no número de consultas e candidaturas ao curso.

- Analisar o perfil dos candidatos para verificar se as campanhas estão a alcançar os jovens do Ensino Secundário.

- **Parcerias Locais:**

- Avaliar o número e a qualidade dos acordos estabelecidos com empresas locais.

- Recolher feedback das empresas sobre a integração dos alunos em estágios e projetos.

- **Indicadores-Chave de Desempenho:**

- Taxa de adesão às UC optativas.

- Aumento no número de candidatos ao curso.

- Participação em eventos e atividades abertas ao público.

- Número de parcerias e projetos realizados.

9. Reflexão crítica sobre o funcionamento do curso

Comparativamente aos anos anteriores, o balanço geral continua a ser positivo, tanto pelos elevados índices de sucesso escolar em quase todas as UC como pelo impacto positivo do modelo de funcionamento do curso. Este modelo, aliado ao ambiente proporcionado pelas novas instalações, tem promovido um aumento significativo de novos alunos no MIA, conforme registado no início do ano letivo de 2023-2024.

Embora estas tendências se tenham mantido estáveis no ano letivo de 2024-2025, recomenda-se que continuem a ser monitorizadas, promovidas e apoiadas. Para tal, será essencial reforçar as ações de divulgação e as atividades práticas, bem como desenvolver o trabalho de proximidade e o acompanhamento contínuo dos docentes junto dos alunos. Estas ações são fundamentais para assegurar maior consistência e coesão no corpo discente, garantindo, assim, o bom funcionamento global do MIA.

10. Observações

Os parâmetros e critérios de avaliação sobre o funcionamento do Curso e das Unidades Curriculares mantiveram-se idênticos ao do relatório do ano anterior, incluindo avaliações e resultados relacionados com o processo de avaliação e acreditação do ciclo de estudos.

ANEXO – Atividades realizadas

Principais atividades realizadas no âmbito do Plano das Atividades de 2023-24

A. Aulas Abertas, Conferências, Colóquios, Mesas Redondas, Seminários

➤ CONFERÊNCIAS

Conferência BAROZZI VEIGA

Proferida pelo Arquitecto Alberto Veiga no âmbito da abertura do ano letivo 2023-2024 do MIA e integrada nas atividades do mês da Arquitectura (ARQ OUT) promovidas pela Ordem dos Arquitectos – 13 de Outubro de 2023.

Conferência MATÉRIA PRIMA MATÉRIA VIVA. Porque o espaço não é suficiente.

Realizada no dia 24 de Março de 2024, pelo Professor, Investigador e Artista Visual Juan Cabello Arribas, no âmbito da Unidade Curricular de Seminário 1 do 5.º ano do Mestrado Integrado em Arquitetura, organizado em colaboração com o Docente Luís Rodrigues.

Conferência sobre Instalação Efémera no Via Catarina-Projeto Velas

Este projeto centra-se no desenvolvimento da fachada do Via Catarina e aborda aspetos teóricos fundamentais à sua criação e implementação pelos EX FIGURA. Será ainda referenciado o apoio da Universidade de Mendrisio através da sua associação AMA. O objetivo desta conferência foi o de partilhar o projeto com os estudantes, oferecendo-lhes uma visão extensiva de todo o desenvolvimento da obra e abordando como as diferentes formas de arte convergiram na sua conceção. 16 de maio 2024 | 11h | Auditório da ESAP.

Conferência de Clara Germana Gonçalves. ARQUITECTURA E OUTROS DESENHOS: MÚSICA, DANÇA, COSMOLOGIA. 20 de maio 2024 (2ªF) | 15h | Sala A2. CLARA GERMANA GONÇALVES Diretora da Unidade de Arquitetura e Design do Athens Institute for Education and Research.

➤ ENCONTROS

Participação do MIA|ESAP em encontros no programa MAIS DO QUE CASAS:

ENCONTRO 1 - 07.12.2024 | CCB - GARAGEM SUL, EXPOSIÇÃO 'HABITAR LISBOA'
<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/encontros/>

ENCONTRO 2 - 06.03.2024 | FAUP

<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/encontros/>

ENCONTRO 3 - 02/03.05.2024 | DARQ-UC

<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/encontros/>

➤ **SEMINÁRIOS**

Seminário #1 e #2 - PROGRAMA MAIS DO QUE CASAS

Alunos e Docentes do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura – MIA da ESAP participaram nos Seminário #1 e #2 do Programa MAIS DO QUE CASAS – <https://maisdoquecasas.arq.up.pt/manifesto/> – promovido pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Este seminário foi o ponto de partida para o desenvolvimento do projeto piloto em que a ESAP se encontra a participar juntamente com várias escolas do ensino superior de Portugal.

SEMINÁRIO 3 – MIA|ESAP – ESTRATÉGIAS LOCAIS DE HABITAÇÃO - 21 DE MAIO, 2024
| 14H30 | SALA A1. Dedicado ao tema da estratégia de habitação local, com especial enfoque nas carências habitacionais e condições indignas de habitação, realizada no âmbito do Seminário 3 do MIA|ESAP.

https://esap.pt/atividades_dep/estrategia-local-de-habitacao/.

SEMINÁRIO 3 – ACESSIBILIDADES URBANAS: MOBILIDADE NAS CIDADES, TRANSPORTES E EDIFÍCIOS PÚBLICOS. - 22 DE ABRIL 2024 | 10H00 | SALA A1.
Dedicado ao tema das acessibilidades urbanas e realizado no âmbito do Seminário 3 – Urbanismo do MIA|ESAP – Oradora: Arquiteta Manuela Oliveira.

SEMINÁRIO 1 – ACESSIBILIDADES NA HABITAÇÃO: NORMAS TÉCNICAS E BOAS PRÁTICAS. - 22 DE ABRIL 2024 | 14H00 | SALA A1. Dedicado ao tema das acessibilidades na habitação, realizado no âmbito do Seminário 1 - Arquitetura do MIA|ESAP – Oradora: Arquiteta Manuela Oliveira.

➤ **COLÓQUIOS**

Colóquio Performance do Lugar

Evento organizado no âmbito do seminário de Arquitetura e Artes Performativas do Mestrado Integrado de Arquitetura, em colaboração com o Grupo de Estudos em Artes Performativas do Centro de Estudos Arnaldo Araújo, e a Licenciatura em Teatro. O Colóquio versou sobre vários exemplos da relação do lugar com as práticas performativas, seus modos de contaminação, influência e processos. 14 de Maio de 2024 | 14h30 | Sala A3. Iniciativa conjunta MIA + CEAA + TEATRO.

➤ **AULAS ABERTAS**

POR UMA ARQUITETURA DO BIOCENO

Master Class proferida pelo Professor, Arquiteto e Investigador Marco Cruz. LINHA DE INVESTIGAÇÃO COMMONPLACE, ARCHMEDIUM (ORG.) 24 DE MAIOSEXTA-FEIRA | 11:30-12:30.

Trabalho financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos Projetos uidb/04041/2020.

<https://doi.org/10.54499/uidb/04041/2020> e [uidp/04041/2020](https://doi.org/10.54499/uidp/04041/2020).

<https://doi.org/10.54499/uidp/04041/2020>) - Centro de Estudos Arnaldo Araújo.

PERFORMATIVE ARCHITECTURE- THE (SUBLIME) OBJECT OF THEATRE – POETIC TRANSFORMATIONS – Master Class com Frederica Nascimento, **18 de março 2024** | Auditório ESAP | **18h**. Master Class focada nas formas emergentes do pensamento artístico e de investigação aplicada, explorando o design cénico e o processo criativo desenvolvido para a peça AN OCTOROON de Branden Jacobs-Jenkins. Esta peça – uma adaptação de The Octoroon, de Dion Boucicault, estreada em 1859 na cidade de Nova York –, foi distinguida em 2018 pelos críticos do The New York Times como a segunda maior peça americana dos últimos 25 anos.

Primeira Planta

Aula Aberta integrada na Unidade Curricular de Projeto I (1.º ano do MIA – Docente Luís Rodrigues), que decorreu no dia 26 de Janeiro de 2024 e que contou com a participação dos Arquitectos José Miguel Rodrigues, Fátima Fernandes, Ricardo Bak Gordon.

Open Day ESAP

Aulas abertas e atividades promovidas pela Direção do Curso de Arquitectura e realizadas pelos docentes do MIA no dia 18 de Abril de 2024 no âmbito do Open Day ESAP. Atividade conjunta com os outros Cursos da ESAP.

B. Exposições, Concursos, Workshops, Efemérides

➤ EXPOSIÇÕES

UMA VISÃO PARA A VCI DO PORTO

Regenerar o Desenho da Cidade - Os novos Territórios Habitacionais

EXPOSIÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA MAIS DO QUE CASAS

Projeto enquadrado nos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030 das Nações Unidas.

<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/comunidade/esap/>.

Desafios

O desafio colocado às escolas, incluindo a ESAP, iniciou com 7 visões – <https://maisdoquecasas.arq.up.pt/abril-2074/> – para estimular o debate em torno dos temas que urge refletir hoje na habitação e cidade para todos. Este desafio pretendeu assim reunir todas as escolas em torno da reflexão, debate e

proposição sobre os temas referidos, através do desenvolvimento, no ano letivo 2023-2024, de investigação e projeto em diversas Unidades Curriculares dos vários anos dos cursos.

<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/seminarios/>.

Objetivos do Projeto

A contribuição do MIA|ESAP ao desafio lançado pelo Programa MAIS DO QUE CASAS explora situações de regeneração urbana, tendo como objetivo a experimentação de modalidades alternativas ao espaço habitacional para responder à crise ambiental e social.

<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/comunidade/esap/>.

Participantes

Alunos do 2º Ciclo e Docentes do Curso de Mestrado Integrado em Arquitetura. Participação contínua nos diversos seminários e encontros realizados ao longo do ano letivo, bem como a realização de projetos focados na reabilitação de espaços habitacionais enquadrados em contextos de regeneração urbana.

Realização de uma exposição conjunta das propostas elaboradas pelos alunos das escolas que participaram no programa MAIS DO QUE CASAS – Montagem e abertura da mostra “mais do que casas — Abril 2074” MUDE – Museu do Design e da Moda – Setembro/Outubro de 2024; Publicação do Catálogo da Exposição.

<https://maisdoquecasas.arq.up.pt/calendario/>.

➤ **WORKSHOPS**

WORKSHOP – CONVOCAÇÃO AOS ARQUITETOS E URBANISTAS: INTEGRAR O CLIMA E A ALIMENTAÇÃO NO PLANEAMENTO TERRITORIAL - 23 NOVEMBRO, 2023 | 14H-16H | SALA B3 - ARQUITETURA | MESTRADO INTEGRADO + DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA.

https://esap.pt/atividades_dep/workshop-convocacao-aos-arquitetos-e-urbanistas-integrar-o-clima-e-a-alimentacao-no-planeamento-territorial/.

Workshop composto por uma parte expositiva e 2 momentos de interação com os alunos onde lhes serão colocadas questões para que estes respondam escrevendo a sua resposta. Objetivos: 1 – Sensibilizar e capacitar os profissionais de arquitetura e urbanismo para o planeamento territorial alimentar; 2 – Contribuir para a construção de um coletivo de ativistas que amplie e dê continuidade à convocatória. No âmbito desta convocatória serão elaboradas duas publicações: P1 – “Manual de Perguntas Frequentes – para arquitetos e urbanistas sobre como integrar a alimentação no planeamento territorial e planos de ação climática” e P2 – “Orientações para ativistas sobre como integrar a alimentação no planeamento territorial e planos climáticos”.

EMPTY SPACE(S) FULL OF MEANING – Workshop 19 de março 2024 | Sala Estúdio + Sala B5 | **09h – 17h**. Workshop no qual os estudantes de teatro e arquitetura foram desafiados a dramatizar o espaço cénico e teatral a partir da leitura e discussão da peça *Waiting For Godot* de Samuel Beckett. Neste espaço laboratorial, ferramentas, linguagens e estratégias de representação intercetam-se na construção de um lugar comum entre os campos da arquitetura e das artes performativas. É, sobretudo, o resultado da partilha e troca de conhecimentos e práticas entre a cenógrafa Frederica Nascimento e a encenadora Luísa Pinto, contando com a colaboração do arquiteto Luís Ferreira Rodrigues. Organização: CEAA Linha Lugar Comum, Mestrado Integrado em Arquitetura, Licenciatura em Teatro.

Evento apoiado pela Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e cofinanciado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04041/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/04041/2020>) e UIDP/04041/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/04041/2020>) – Centro de Estudos Arnaldo Araújo.

➤ **EFEMÉRIDES**

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS – 24 DE MARÇO DE 2024 - VISITA GUIADA

Organização: Escola Superior Artística do Porto / Teatro Nacional São João. Visita guiada ao Teatro Nacional São João – TNSJ orientada pelo Arquitecto João Carreira, Docente da Escola Superior Artística do Porto, autor dos projetos de reabilitação deste edifício. Com esta atividade pretendeu-se dar a conhecer ao público em geral a importância e a complexidade associada à manutenção e salvaguarda ativa de edifícios classificados de grande relevância para a identidade e a dinamização dos centros históricos.

https://cms.porto.pt/documents/Programa_completo_do_Dia_Nacional_dos_Centros_Históricos.pdf.

➤ **CONCURSO - PONTES DE ESPARGUETE**

Evento organizado anualmente, pelos docentes Jorge Nunes da Silva e Franklim Morais âmbito da Unidade Curricular de Sistemas Estruturais do MIA para incentivar as capacidades científicas e criativas dos estudantes, aplicando os conhecimentos adquiridos.

C. Viagens, visitas de Estudo

➤ VISITAS DE ESTUDO

➤ VISITAS DE ESTUDO | MUSEU NADIR AFONSO

Visita de estudo a Chaves (Museu Nadir Afonso) e a Vidago (Hotel/jardins) e Casas do Parque em Pedras Salgadas no dia 6 de fevereiro de 2024, no âmbito das Unidades Curriculares do 1º ano do MIA – Projeto 1, Desenho 1 e Métodos de Representação.

➤ VISITAS DE ESTUDO | EXPOSIÇÃO FERNANDO TÁVORA- FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA

Visita à exposição de Fernando Távora patente na Fundação Marques da Silva no âmbito da Unidade Curricular de Projeto 1 do 1º ano do MIA.

➤ VISITAS DE ESTUDO | LISBOA

Realizou-se no dia 12 de Março de 2024, uma visita de estudo a Lisboa, no âmbito da Unidade Curricular de Seminário 3 (Urbanismo) do 5.º ano do MIA. Parque das Nações; Terminal de Cruzeiros; Campo das Cebolas; Praça do Comércio; Ribeira das Naus; Avenida 24 de Julho e Edifício EDP; Calçada da Ajuda; MAAT; Museu Nacional dos Coches; Sistema de ligações pedonais e espaços públicos em Belém.

➤ VISITA DE ESTUDO | LAMEGO

Realizou-se nos dias 17, 18 e 19 de Novembro de 2023, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto 2, lecionada pelo Docente José Luís Guimarães, uma visita de estudo a Lamego.

➤ VISITA DE ESTUDO | HABITAÇÕES UNIFAMILIARES

Visita de estudo a dois projetos de duas habitações unifamiliares na Rua Vila Nova, no Porto, da autoria do Professor António Barbosa, no âmbito das Unidades Curriculares de Construção 2 e Construção 4, 2º e 4º ano do MIA.

➤ VISITA DE ESTUDO | BAIRRO S. JOÃO DE DEUS

Visita de estudo ao Bairro S. João de Deus e à Cooperativa de Habitação Mãos-à-Obra realizada no dia 9 de Maio de 2024 no âmbito da aula de Sociologia Urbana, 2º ano do MIA.

➤ **VISITA DE ESTUDO | CASA DAS MARINHAS (Esposende)**

Realizou-se no dia 4 de Junho de 2024 uma visita de estudo à Casa das Marinhas (Esposende), do Arquitecto Viana de Lima (1913-1991), no âmbito da Unidade Curricular de Projeto 1 do 1.º ano do MIA.

➤ **VISITA DE ESTUDO/EXPOSIÇÃO PAULO MENDES DA ROCHA**

Visita aberta a todos os alunos do MIA à Exposição sobre a obra do Arquitecto Paulo Mendes Da Rocha na Casa da Arquitectura – Matosinhos – Outubro de 2023.

E. Atividades de representação e parcerias

➤ **PARCERIA ERASMUS - UNIVERSITY OF TECHNOLOGY - FACULTY OF ARCHITECTURE - CZECH - BRNO**

Assinatura do protocolo com a Faculdade de Arquitectura da Universidade de Tecnologia de Brno com vista a estabelecer uma parceria no âmbito do Programa ERASMUS.

➤ **PARTICIPAÇÃO DA ESAP NA 9ª EDIÇÃO OPEN HOUSE PORTO**

9.ª edição do *Open House Porto* dia 6-7 de Julho. Tema: *50 Anos a Construir a Liberdade*. Participação e parceria com a Casa da Arquitectura. Abertura ao público das instalações da ESAP.

➤ **PROVAS APTIDÃO ARTÍSTICA ESCOLA SECUNDÁRIA SOARES DOS REIS**

Participação de docente do MIA (Luís Ferreira Rodrigues) nos júris das Provas de Aptidão Artística da Escola Secundária Soares dos Reis. Atividade enquadrada no âmbito do protocolo de cooperação interinstitucional entre ESAP e ESSR.